



INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ECONOMIA

150 anos de Mackenzie
e a cidade de São Paulo

Nelson Destro Fragoso

Paulo Rogério Scarano

ORGANIZADORES

 Editora
Mackenzie

150 anos
1870 - 2020

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ECONOMIA

150 ANOS DE MACKENZIE E
A CIDADE DE SÃO PAULO

CONSELHO DE CURADORES

| | |
|-----------------|--|
| Presidente | <i>Rev. Juarez Marcondes Filho</i> |
| Vice-Presidente | <i>Pb. Renato Laranjo Silva</i> |
| Secretário | <i>Rev. Cid Pereira Caldas</i> |
| Membro Nato | <i>Rev. Roberto Brasileiro Silva</i> |
| Membros | <i>Pb. Antônio César de Araújo Freitas</i> <i>Pb. Carlos César Bof Bufon</i> <i>Rev. Paulo César Diniz de Araújo</i> |

CONSELHO DELIBERATIVO

| | |
|---------------------|--|
| Presidente | <i>Pb. Hesio Cesar de Souza Maciel</i> |
| Vice-Presidente | <i>Rev. Cid Pereira Caldas</i> |
| Primeiro Secretário | <i>Pb. Adilson Vieira</i> |
| Segundo Secretário | <i>Pb. Antônio César de Araújo Freitas</i> |
| Vogal | <i>Rev. Roberto Brasileiro Silva</i> |
| Vogal | <i>Pb. Carlos César Bof Bufon</i> |
| Membros | <i>Rev. Alcyon Vicente P. C. Júnior</i> <i>Pb. Anizio Alves Borges</i> <i>Pb. Antônio Cabrera Mano Filho</i> <i>Pb. Claudson Roberto Lima Xavier</i> <i>Pb. Ednilton G. de Soarez</i> <i>Pb. Ernesto de Jesus Herrera</i> <i>Rev. Juarez Marcondes Filho</i> <i>Pb. Maurício Melo de Meneses</i> <i>Pb. Milton Flávio Moura</i> <i>Pb. Nehemias Curvelo Pereira</i> <i>Rev. Paulo César Diniz de Araújo</i> <i>Pb. Renato Laranjo Silva</i> |

COMISSÃO DO SESQUICENTENÁRIO

| | |
|---------|--|
| Relator | <i>Rev. Cid Pereira Caldas</i> <i>Pb. Antônio Cabrera Mano Filho</i> <i>Pb. Maurício Melo de Meneses</i> |
|---------|--|

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Chanceler

Rev. Robinson Grangeiro Monteiro

Diretor Presidente

José Inácio Ramos

Diretor de Desenvolvimento

Humano e Infraestrutura

José Francisco Hintze Júnior

Diretor de Finanças e Suprimentos

José Paulo Fernandes Jr.

Diretor de Educação

Ciro Aimbiré de Moraes Santos

Diretor de Estratégia e Negócios

André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Saúde

Luiz Roberto Martins Rocha

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

| | |
|--|---|
| Reitor | <i>Marco Tullio de Castro Vasconcelos</i> |
| Chefe de Gabinete da Reitoria | <i>Wallace Tesch Sabaini</i> |
| Pró-Reitor de Controle Acadêmico (PRCA) | <i>Cleverson Pereira de Almeida</i> |
| Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PREC) | <i>Marcelo Martins Bueno</i> |
| Pró-Reitora de Graduação (PRGA) | <i>Janette Brunstein</i> |
| Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação (PRPG) | <i>Felipe Chiarello de Souza Pinto</i> |
| Pró-Reitor de Planejamento e Administração (PRPA) | <i>Luiz Carlos Lemos Júnior</i> |

UNIDADES ACADÊMICAS

| | |
|--|--|
| Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) | <i>Berenice Carpigiani</i> |
| Centro de Comunicação e Letras (CCL) | <i>Marcos Nepomuceno Duarte</i> |
| Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) | <i>Claudio Parisi</i> |
| Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) | <i>Anaor Donizetti Carneiro da Silva</i> |
| Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) | <i>Mário Sérgio Batista</i> |
| Escola de Engenharia (EE) | <i>Marcos Massi</i> |
| Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) | <i>Angélica Benatti Alvim</i> |
| Faculdade de Computação e Informática (FCI) | <i>Nizam Omar</i> |
| Faculdade de Direito (FDir) | <i>Gianpaolo Poggio Smanio</i> |

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ECONOMIA

150 ANOS DE MACKENZIE E
A CIDADE DE SÃO PAULO

Organizadores

Nelson Destro Fragoso
Paulo Rogério Scarano



EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor *Marco Tullio de Castro Vasconcelos*

Coordenador *John Sydenstricker-Neto*

Conselho Editorial *Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota*
Elizeu Coutinho de Macedo
Helena Bonito Couto Pereira
João Baptista Borges Pereira
Jônatas Abdias de Macedo
José Francisco Siqueira Neto
José Paulo Fernandes Júnior
Karl Heinz Kienitz
Luciano Silva
Marcel Mendes
Vladimir Fernandes Maciel

COLEÇÃO 150 ANOS DE MACKENZIE E A CIDADE DE SÃO PAULO

GRUPO OPERACIONAL

Coordenação Geral
Coordenação Geral
Responsáveis Impressos

Celso Lomonte Minozzi
Eduardo Castedo Abrunhosa
Rafael Manzo e Maria Teresa de S. e Breia

UNIDADES

Representante CCBS
Representante CCL
Representante CCSA
Representante CCT
Representante CEFT
Representante EE
Representante FAU
Representante FCI
Representante FDir

Paola Biselli Ferreira Scheliga
André Cioli Taborda Santoro
Nelson Destro Fragoso
Gilson Alberto Novaes
Marcelo Martins Bueno e Marili M. S. Vieira
Orlando Monezi Junior
Eunice Helena S. Abascal
Arnaldo R. de Aguiar V. Filho
Ana Cláudia Silva Scalquette

APOIO GRUPO OPERACIONAL

Bolsista Mestranda PPG-EACH
Bolsista Mestranda PPG-FAU
Bolsista Mestranda PPG-FAU
Bolsista Mestranda PPG-Letras

Débora Setton
Isabella Gadotti Narciso
Thaty Tamara Baldini Galvão
Giovanna Rodel Prado

© 2021

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial
Projeto gráfico
Logotipo da coleção,
adaptação de capa e ePub
Copidesque
Diagramação
Revisão
Estagiária editorial
Responsável técnico

*Millena Tafner Silva
Estúdio Osch*

*Pedro Pancheri
Alessandra Biral
Libro Comunicação
Hebe Ester Lucas
Julia Lins Reis
Andréia Ferreira Cominetti*

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

I42 Indústria, comércio e economia: 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo / organizadores Nelson Destro Fragoso e Paulo Rogério Scarano – 1. ed. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2021.
172 p : il.; 23 cm. (Coleção 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo; v.2)

Inclui referências bibliográficas.
ISBN 978-65-5545-210-5

1. Economia. 2. Comércio. 3. Indústria. 4. São Paulo. I. Fragoso, Nelson Destro, *organizador*. II. Scarano, Paulo Rogério, *organizador*. V. Título. VI. Série.

CDD 330

Bibliotecária Responsável: Paola Damato - CRB 8/6271

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930 – Edifício João Calvino – São Paulo - SP – CEP 01302-907
+55 (11) 2114-8774 (editorial) | editora@mackenzie.br | mackenzie.br/editora

EDITORA AFILIADA

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ECONOMIA

150 ANOS DE MACKENZIE E
A CIDADE DE SÃO PAULO

**Diretores do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)
envolvidos nas comemorações dos 150 anos**

Prof. Dr. Adilson Aderito da Silva
Prof. Dr. Claudio Parisi

Representantes do CCSA nas comemorações dos 150 anos

Prof. Dr. Nelson Destro Fragoso
Prof. Dr. Sérgio Silva Dantas

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| Introdução | 11 |
| <i>Júlio Campos</i> | |
| 1. Os primórdios da indústria, do comércio e da economia na cidade de São Paulo antes de 1870 | 15 |
| <i>Daniel Carvalho de Paula</i> | |
| 2. O desenvolvimento da indústria na cidade de São Paulo: de 1870 a 2020. . | 33 |
| <i>Antônio Gonçalves de Mello Junior e Osvaldo Ramos Tsan Hu</i> | |
| 3. O desenvolvimento do comércio na cidade de São Paulo: de 1870 a 2020 .. | 59 |
| <i>Nelson Destro Fragoso e Sérgio Silva Dantas</i> | |
| 4. O desenvolvimento da economia na cidade de São Paulo: de 1870 a 2020 . | 83 |
| <i>Agostinho Celso Pascalicchio e Paulo Rogério Scarano</i> | |
| 5. Desafios contemporâneos da cidade de São Paulo. | 111 |
| <i>Rodrigo Augusto Prando</i> | |
| 6. Tendências da indústria, comércio e serviços para os próximos 150 anos. | 133 |
| <i>Dimária Silva e Meirelles</i> | |
| Posfácio | 153 |
| <i>Claudio Parisi</i> | |
| Posfácio | 163 |
| <i>Marcos Massi</i> | |
| Organizadores | 169 |
| Autores | 170 |

INTRODUÇÃO

Foi no início da década de 1970, levado por meu avô, Mauro Cesar Silveira, que entrei pela primeira vez nas dependências do Mackenzie. Engenheiro civil, ele era professor da disciplina de topografia na instituição. Minha avó, Maria Aparecida Bloem Silveira, por sua vez, lecionava francês. Naquela ocasião, ela havia recebido o Troféu Mackenzie, um reconhecimento a sua contribuição para a história educacional da Universidade e da cidade de São Paulo.

Quase 20 anos mais tarde, voltei a passar pelo mesmo portão da Rua Maria Antônia, então como aluno. Já era, na época, formado em Engenharia, mas ao iniciar minha carreira profissional em uma grande corporação, senti necessidade de aprimorar ainda mais meus conhecimentos. Achei o que procurava na visão inovadora de futuro e no acolhimento dos docentes do curso de Administração de Empresas do Mackenzie. Desde então, nunca me afastei totalmente da Universidade. Fui convidado em vários momentos a dar palestras e convivo com diversos expoentes de suas graduações por meio dos programas de estágio da Unilever. Acima de tudo, sigo compartilhando os mesmos valores de ética, respeito e integridade que lá encontrei como estudante.

Este livro, que celebra agora os 150 anos do Mackenzie, traz em suas páginas um panorama da história do Brasil, recortada sob a ótica dos acontecimentos na cidade de São Paulo, da qual a trajetória do Mackenzie é indissociável. Ao fazer um retrospecto desde a fundação da Vila São Paulo de Piratininga e as razões históricas que levaram ao seu desenvolvimento como potência socioeconômica do País, impulsionado primeiramente pelas fazendas de café e, depois, com a chegada dos imigrantes, pela indústria e pelo comércio, esta publicação é um registro do tempo, um documento para a posteridade, que aborda não apenas o passado, mas também o contexto atual e as perspectivas futuras de um mercado e de uma sociedade que o Mackenzie tem ajudado a formar, de maneira pioneira, desde o século XIX.

Entender os caminhos percorridos pela indústria e pelo varejo brasileiros, especialmente paulistas, passa por observar a transformação do consumidor ao longo das décadas. Das lojas de rua com gerenciamento familiar e caderneta de compras ofertando crédito às famílias até a explosão digital que vemos hoje, quando indústrias de bens de consumo desenvolveram a habilidade de entregar soluções personalizadas, significativas e diferenciadas ao indivíduo, o que se solidificou foi a compreensão do desejo do consumidor. Indústria e comércio perceberam que trabalhar em conjunto nesse conhecimento, colocando o

consumidor no centro, é o que traz a almejada fidelização do cliente. Compartilhar informação gera mais aprendizados, novas e melhores interpretações.

Ao longo do tempo, alguns fatos importantes foram responsáveis por mudar consideravelmente a relação indústria-varejo-consumo, entre eles, a internacionalização do varejo brasileiro, acelerada a partir da década de 1980 e que influenciou o desenvolvimento de disciplinas como *trade marketing* e gestão de categorias dentro da indústria. Em 1994, a estabilização da economia foi ainda mais determinante: deixamos de ser um país hiperinflacionado em junho daquele ano, quando a inflação foi 47,43%, para 1,85% dois meses depois. Estava assim estabelecida uma fase da relação com o consumidor.

Até então, o que norteava a decisão de compra do brasileiro eram sempre o preço e o crédito que o estabelecimento provia. Quanto mais rápido se pegava o salário e ia ao supermercado, mais rendia o dinheiro, porque haveria remarcação no dia ou na semana seguinte. Com o fim da hiperinflação, passou-se a valorizar também o atendimento, a eficiência, a qualidade, o serviço, a limpeza e a localização do estabelecimento. A nova economia estável permitiu o surgimento de um consumidor mais exigente e, conseqüentemente, de uma gestão de negócio para prover uma experiência melhor a ele.

Associada a isso, acontecia a grande evolução tecnológica e a *internet* começava a entrar no dia a dia das pessoas. Desde então, a transformação digital segue acelerada, e a interdependência dos mundos físico e digital é uma das certezas que o mercado varejista, mas não apenas ele, apresenta neste século XXI. O consumidor tornou-se superconectado, influenciado pelo ambiente digital o tempo todo e muito engajado com os temas da sociedade. Atualmente, enxergamos que, além de preço e conforto, o propósito da marca e o posicionamento da empresa diante de questões sociais e ambientais, como equidade racial, respeito às minorias, mudanças climáticas e sustentabilidade, entre outros fatores, influenciam a decisão de compra. As grandes corporações não são, portanto, responsáveis apenas por seus negócios, mas pelo meio em que estão inseridas.

Para lidar com a crescente complexidade do consumo, há ferramentas cada vez mais evoluídas, como a inteligência artificial e a cultura de análise de dados, por exemplo, mas o desafio para as organizações é encontrar o equilíbrio entre a tecnologia e o ser humano. Para isso, temos uma necessidade fundamental: líderes bem preparados para essa realidade, que saibam construir uma sociedade mais justa, mais inclusiva e que naveguem pelos princípios de um capitalismo consciente.

Capitalismo consciente é a filosofia desenvolvida por John Mackey, cofundador e CEO da rede norte-americana Whole Foods Market, e Raj Sisodia, especialista em gestão e professor da Babson College. Trata-se de uma forma de pensar os negócios que reflete sobre a jornada humana e o potencial de causar impacto positivo no mundo. O lucro é essencial para uma empresa, produto ou serviço existir e se manter, mas forjar um significado maior, que inspire e abranja todo o ecossistema do negócio é ainda mais importante. O que sustenta esse ecossistema é o espírito de colaboração e uma cultura de confiança e cuidado com todos os envolvidos daquela cadeia. A ideia é trazer resultados tanto para a empresa quanto para sociedade como um todo e, apesar de ter nascido no varejo, é uma premissa possível a qualquer segmento.

Uma gestão mais sustentável, ética e humana pede a construção de uma liderança com visão estratégica, mas também com habilidades socioemocionais, como resiliência, empatia e senso colaborativo desenvolvidos. Essa responsabilidade recai sobre a formação acadêmica, mas igualmente essencial é a integração do sistema educacional com o mercado: uma aproximação de realidades, de diálogo e de reflexão conjunta, como fizeram Mackey e Sisodia.

Nesse cenário, sobressai-se uma instituição como o Mackenzie, que desde sua origem se mostrou à frente de seu tempo, com métodos didáticos revolucionários, que iam em uma direção mais abrangente do que o modelo educacional então vigente. Este livro apresenta, entre tantos outros detalhes sobre a fundação do Mackenzie, que Mary Ann Annesley Chamberlain e seu marido, o missionário presbiteriano George Chamberlain fundaram a então Escola Americana (que viria a se tornar o Mackenzie College), acolhendo em sua casa para alfabetização meninas e meninos, ricos e pobres, brancos e negros, filhos de famílias ricas e filhos de escravos. Sua escola permitia classes mistas e, nelas, crianças perseguidas em outras escolas, por serem protestantes ou por seus pais serem defensores do fim da escravidão, eram acolhidas sem qualquer distinção.

Uma educação inclusiva e sem preconceitos em 1870, em um país onde educação não era prioridade, é um feito formidável que fundamentou toda a trajetória dessa instituição que é motivo de orgulho para São Paulo e para o Brasil.

Júlio Campos



COLEÇÃO 150 ANOS DE
**MACKENZIE E A
CIDADE DE SÃO PAULO**

Você chegou ao fim da amostra.

Para comprar o livro, entre em contato com
a Editora Mackenzie:

editora@mackenzie.br

Preço do livro: R\$ 32,00



Editora
Mackenzie

150 anos
1870 - 2020

A *Coleção 150 anos de Mackenzie e a cidade de São Paulo* é composta por livros escritos por professores das Unidades Acadêmicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie e personalidades de relevância, nos diversos campos do conhecimento compreendidos por estas, em comemoração ao sesquicentenário da instituição.

As obras contemplam as relações e a participação dos cursos dessas unidades no processo de construção da cidade de São Paulo nesse período, a contar da criação da Escola Americana em 1870, por meio de abordagens específicas para cada curso, relacionadas com a temática Educação, Cidade e Sociedade.

Ajudar a dar vida a um livro que tem a intenção de apresentar a participação de duas unidades com extrema importância na história dos 150 anos do Mackenzie é um dos desafios mais interessantes que pode existir, desde as dificuldades de cumprir prazos e ao mesmo tempo conseguir informações que fossem relevantes e que coubessem em certa quantidade de páginas, permitindo ao leitor ter noção da real importância e do impacto dos cursos das engenharias e de gestão (Administração, Ciências Contábeis e Economia) para cidade de São Paulo. Foi um privilégio entender como essa Universidade conseguiu, como um ser vivo e empreendedor, ir se adaptando e se transformando, à medida que a cidade também ia se modificando, nas mudanças comerciais e de negócios e quanto ao espectro de sua população, com a chegada de povos diferentes, com novas demandas e necessidades dessas populações. Perceber toda essa realidade é o desafio que este livro te convida a viver.

Trazendo na sua apoteose um exercício do que será a cidade de São Paulo nos próximos 150 anos, esperando que nossos colegas possam, em 2170, traçar um comparativo com nosso material e avançar mostrando que ser mackenzista é mais do que apenas ser aluno, professor ou funcionário de uma instituição educacional confessional – é fazer parte de uma família que construiu 150 anos de história no Brasil a partir da cidade de São Paulo. Também significa que vivemos duas pandemias, guerras, revoluções e sempre lutamos para formar pessoas e cidadãos que fizessem a diferença para uma cidade e um país melhores.



COLEÇÃO 150 ANOS DE
MACKENZIE E A
CIDADE DE SÃO PAULO

ISBN 978-65-5545-210-5



9 786555 452105